

IMPACTO DA COVID-19 EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Mais recentemente, a pandemia da covid-19 também colocou em evidência a discussão sobre risco biológico e a vulnerabilidade social. Ficou confirmada a relação da idade e a existência de agravos, como a diabetes e obesidade, assim como outras comorbidades, com o maior número de internações e óbitos.

Entretanto, as pessoas mais atingidas foram as de classes sociais mais baixas, em decorrência de vários fatores, tais como: a impossibilidade de permanecer em distanciamento ou isolamento físico; o acesso à informação; o acesso à alimentação adequada e o acesso aos serviços de saúde em tempo oportuno.

A disseminação da covid-19 ocorreu de maneira assimétrica, em consonância com as inúmeras desigualdades de variadas ordens, por exemplo, geográfica, perfil epidemiológico, densidade demográfica e condições socioeconômicas.

Isso demonstra a necessidade de se considerar outros elementos ao pensarmos tanto a elaboração de políticas públicas quanto a organização dos serviços nas unidades de saúde e da inclusão na avaliação de vulnerabilidades no planejamento das ações e priorização dos atendimentos nas unidades de saúde.

